|  |
| --- |
| **::::::::::::::::::::::::::::::::::::::::::::::::::::::::::::::::: Exemplos ::::::::::::::::::::::::::::::::::::::::::::** |

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| |  | | --- | | **abono pecuniário** sm |   Pagamento recebido pelo trabalhador pela venda de um terço de suas férias para a empresa.  *O ideal, para o trabalhador, é descansar 30 dias de férias por ano. Mas, em época de dinheiro curto, vender um terço do período pode ser a solução para muitos problemas financeiros. Para ter direito à "venda", chamada <abono pecuniário>, o empregado deve fazer um requerimento à empresa até 15 dias antes do vencimento do período aquisitivo (tempo que lhe garante as férias). Entretanto, pedidos feitos após o prazo geralmente são aceitos.*(FSP, 05-12-93, p. 2.8, c. 5)   |  | | --- | | **Área de Livre Comércio das Américas** sf |   Acrôn. Alca Associação econômica, prevista para ser implantada em 2005 entre todos os países americanos, com exceção de Cuba, que objetiva facilitar as transações comerciais entre esses países por meio da redução das tarifas aduaneiras.*A <Alca> (que passou assim a ser chamada pelos países do hemisfério: <Área de Livre Comércio das Américas>) tinha um objetivo nobre e grandioso: eliminar as barreiras existentes entre os países da região, criando assim um mercado comum, inicialmente de bens que seriam comercializados sem a cobrança de tarifas aduaneiras.  Para a primeira reunião, marcada para Denver em 95, decidiu-se que haveria uma reunião paralela de empresários da região para que os mesmos tivessem, desde o início do processo, uma atitude pró-ativa a favor da <Alca>.  (...) Não houve interesse inclusive em liderar nenhum dos grupos de trabalho que se formaram e passamos a questionar a interpretação do que 2005 realmente implicava: o início da desoneração tarifária ou a <Alca> já em pleno funcionamento, como entendiam os Estados Unidos!  (...) a posição norte-americana apontava um paradoxo: um lado querendo acelerar o processo da <Alca>, mas internamente com dificuldades de vender a imagem de integração hemisférica a um Congresso apático, num ano eleitoral.  A <Alca>, para a maioria dos países da América Latina, é atraente: os demais países têm mais a ganhar do que a perder.*(FSP, 16-02-97, p. 2.10, c. 1, 2, 3 e 5) *Nota A criação da <Área de Livre Comércio das Américas> foi proposta pelos Estados Unidos da América.* Cf. **Acordo de Livre Comércio Norte-Americano, Imposto de Importação, Mercado Comum do Cone Sul, transação comercial**   |  | | --- | | **bolha de consumo** sf |   Aumento do consumo observado durante um período determinado.  *< Bolha de consumo> é o aumento de consumo que geralmente ocorre após um congelamento de preços. Como há incerteza sobre o êxito do controle da inflação, os consumidores procuram estocar produtos antecipando a volta ou a aceleração da inflação.*(FSP, 11-08-91, p. 3.10, c. 5)  *As vendas do comércio no final de semana animaram os lojistas, causando uma agradável surpresa a duas semanas do Natal. Batizada de <"bolha de consumo">, esse movimento de alta só deverá permanecer até o Natal.* (FSP, 09-12-97, p. 2.12, c. 1)   |  | | --- | | **CDB prefixado** sm |   Var. **CDB pré** Documento comprovante de depósito a prazo fixo, em instituição financeira, que rende juros e correção monetária estabelecidos anteriormente à aplicação.  *Após a forte alta entre os dias 7 e 23 de março, as taxas de juros dos <CDBs prefixados> pararam de subir. Na última sexta-feira, a taxa-over para grandes aplicações atingiu 61,84% (efetiva de 44,38% para 31 dias corridos e 18 úteis), contra 62,42% na quarta-feira (efetiva de 51,06% para 33 dias corrigidos e 20 dias úteis). No dia 7 de março a taxa-over desses CDBs era de 51,83%. O efeito de abril ter menos dias já é menor e, principalmente, as expectativas de inflação futura já não são tão pessimistas como há uma semana.*(FSP, 27-03-94, p. 2.5, c. 1)  *De todas as aplicações financeiras, a mais prejudicada pela CPMF (...) será o CDB prefixado de 30 dias.  Quem adquirir CDB prefixado de 30 dias nesta terça-feira já terá dor de cabeça com o novo "imposto do cheque".  Mas, se comprar <CDB pré> no curto expediente (das 9h às 11h) de terça, o vencimento será no dia 23 de janeiro, estréia da contribuição.*(FSP, 22-12-96, p. 10, c. 1) Cf. **CDB pós-fixado, depósito a prazo, instituição financeira**   |  | | --- | | **captação líquida** sf |   Diferença entre os depósitos e os saques relativos a uma aplicação financeira durante um período determinado.  *As cadernetas de poupança fizeram a festa em dezembro em termos de <captação líquida>.  Até 27 de dezembro, informa o Banco Central, os depósitos bateram os saques em nada menos do que R$ 3,8 bilhões.*(FSP, 05-01-97, p. 2.1, c. 3) Cf. **aplicação financeira.**   |  | | --- | | **longo prazo** sm |   Período de tempo considerado extenso em relação ao vencimento de créditos ou débitos e ao retorno de investimentos. *Quem se decidir pela aposta, após o vencimento de opções amanhã na Bovespa, deve pensar no médio e <longo prazo>. O curto prazo está com alto risco até para profissionais.*(FSP, 16-10-94, p. 2.4, c. 6)Cf. **curto prazo, médio prazo.**   |  | | --- | | **paraíso fiscal** sm |   País que concede isenções tributárias a investidores estrangeiros que nele realizam operações financeiras permitidas por lei. *A onda do momento entre os sonegadores é a "bicicleta". A operaçào é feita na hora, por fax. O interessado deposita cruzeiros reais no Brasil e recebe, na mesma hora, o equivalente em dólares no exterior. Com os dólares compra uma empresa em algum <paraíso fiscal> (países que têm sua receita na oferta de serviços desse tipo) e a movimentação é feita em seu nome. (...) "Um <paraíso fiscal> é um território independente, sem economia interna. Por isso, sobrevive de vender serviços financeiros."*(FSP, 30-01-94, p. 2.10, c. 1)Cf. **investimento estrangeiro, isenção tributária, operação financeira**   |  | | --- | | **Plano Collor II**sm |   Plano de estabilização, implantado em fevereiro de 1991 pela então ministra Zélia Cardoso de Melo, que objetivava combater a inflação por meio do congelamento de salários e preços e da extinção de muitas formas de indexação. *No total, foram R$ 23,2 bilhões em depósitos e R$ 19,4 bilhões em retiradas. A diferença equivale à captação positiva em dezembro de 95, mas, naquela época, houve a transferência, para a poupança, de R$ 2,2 bilhões esquecidos no DER, herança do <Plano Collor>. (*FSP, 05-01-97, p. 2.1, c. 3)Nota Embora as medidas do <Plano Collor II> tenham causado um impacto de curto prazo sobre os preços (cujo aumento mensal caiu de 21% em fevereiro para 6% em maio), a equipe responsável por ele foi substituída em maio de 1991, antes que o efeito de longo prazo de todo o plano pudesse ser sentido. A principal razão para a mudança no Ministério da Fazenda pode ser encontrada na crescente diminuição do apoio político à equipe de Zélia Cardoso, que era encarada como excessivamente centralizadora e autoritária. O forte intervencionismo do Plano Collor I (especialmente o congelamento dos ativos financeiros) e seu subseqüente fracasso, a imposição de outro congelamento de preços e uma nova forma de indexação exerceram um forte impacto negativo sobre o setor privado e a mídia. (Baer, 1995, p. 201-2) Cf. **Plano Collor I, plano de estabilização.** |